

[\(0\) Comentários](#)

Votação: ★ ★ ★ ★ ★

0

Compartilhe:

0

## Um lar para dois

Manter o consenso quando o assunto é decoração nem sempre é tarefa fácil para o casal, mas é possível, depois de muita conversa, chegar a um acordo

[Maria Júlia Lledó](#) - Correio Braziliense

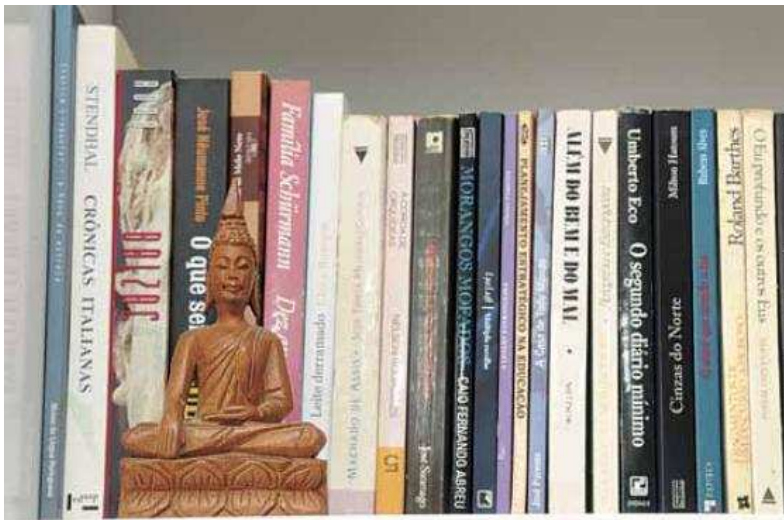
Publicação: 08/04/2013 08:00 Atualização: 07/04/2013 14:06

O período da apaixonite aguda entre os recém-casados parece expirar nos primeiros dias em que se mudam para a casa nova. Nesse momento, algumas divergências de estilo tendem a falar mais alto. Pelo bem do casamento, porém, um deles acaba cedendo de um lado, enquanto o outro consegue convencer o parceiro a aceitar uma porta amarela, uma sala minimalista ou mesmo uma cozinha rosa-shocking. “Trabalhamos um pouco como psicólogos”, conta a arquiteta Tatiana Pandolfi, que já perdeu as contas de quantas mediações entre casais teve que fazer até concluir um projeto. Ao final, feitas as devidas negociações, profissionais afinam os gostos e as expectativas dos clientes para que a nova casa ou apartamento tenha a cara dos dois. “Agora, quando não dá para conciliar, um decide a sala, por exemplo, e o outro, a cozinha. Não tem jeito: é preciso abrir mão de alguma coisa”, avisa o arquiteto Apoena Parente.

Ela cedeu de lá...

Projeto dos arquitetos Apoena Parente e Gilson Freire

O casal de economistas Danielle, 41 anos, e Marcelo Torres, 43, também trouxe para a decoração do novo apartamento na Asa Norte objetos que compraram em viagens pelo Brasil e continentes asiático e africano. Nesse aspecto, esculturas e tapeçarias étnicas ilustram um ponto de convergência entre os dois. No entanto, Danielle “é do tipo que gosta de combinar cores”, diz o marido. Aspecto que nem sempre o agrada. Por isso, ele dá um jeito de quebrar o gosto da esposa. “Tanto que a cozinha é bordeaux, uma cor de que gosto muito, mas tem alguns objetos que ele colocou para quebrar a tonalidade”, conta Danielle. Integrada à sala de estar, a cozinha também responde à organização de Marcelo, que se identifica com a sala e, por isso, pede à mulher a mesma organização do espaço onde recebem os amigos. O economista, admirador de design, também confessa que um xodó na decoração é uma poltrona Sérgio Rodrigues que está na sala. “Mas essa é só para olhar”, brinca Danielle.



Esculturas étnicas entram nas prateleiras da sala de estar



O bordeaux foi a opção dela, mas ele deu pitaco na monocromia do ambiente



Entre a sala e a cozinha, Danielle e Marcelo sentam-se na poltrona assinada por Sérgio Rodrigues: design contemporâneo somado ao estilo rústico



No quarto, a cômoda azul turquesa agrada os dois, mas não a combinação de mesma cor da manta na cama. “Só a cômoda deveria ser um ponto de cor. Os demais itens, neutros”, diz Marcelo

Ele cedeu daqui...

Projeto das arquitetas Carolina Magalhães e Tatiana Pandolfi

O engenheiro José Carlos Gomes Costa, 63 anos, gosta mesmo é de arte. Compra esculturas, artesanatos, quadros e o que lhe encanta os olhos sem levar em

conta o prestígio do artista ou o valor da peça no mercado.

Por isso, quando se mudou para o novo apartamento no Sudoeste com a mulher, Simoni Santana Lara, 48 anos, imaginava fazer de cada vão do novo lar uma intervenção artística. “Claro que ela vetou algumas ideias, mas tudo bem. No final, conseguimos conciliar cores e formas de distribuir os espaços”, conta. A advogada Simoni assina embaixo. Ela também teve de abandonar a ideia de uma parede rosa-shocking da cozinha por cores sóbrias, ao estilo do marido. Mas a advogada não abriu mão de um closet espaçoso. “Se tivemos alguma briga, foi antes de entrar na casa nova. As arquitetas também tiveram papel importante quando discutíamos sobre algum espaço”, diz Simoni. José Carlos sorri, apaixonado pela mulher, com quem está casado há 15 anos, e fala: “Podemos viajar para qualquer lugar do mundo, mas esse apartamento sempre será o nosso castelo”.



A opção dela era por uma parede rosa-shocking na cozinha, mas, nesse ambiente, o gosto do marido prevaleceu: a cor ficou por conta de algumas portas roxas no armário de vidro



O aparador espelhado e a escultura de borboletas (presente de José Carlos) definem bem um cantinho de Simoni na entrada da casa



O “poleiro” de galinhas em porcelana, barro e tecido – coleção de José Carlos – ganhou espaço na varanda integrada à sala. “Só não deixo ele comprar mais nenhuma”, brinca Simoni



Apreciadores de arte, José Carlos e Simoni tiveram o auxílio das arquitetas Tatiana Pandolfi e Carolina Magalhães, com direito à cláusula no contrato: mediadoras oficiais

[Acompanhe também o Lugar Certo pelo Twitter](#)

Tags: decoração casa casais recém-casados

Anúncios Google

### Apartamento em Brasília

Encontre o Apto dos Seus Sonhos  
2 e 3 Quartos. Aproveite já!

[www.omelhordogama.com.br](http://www.omelhordogama.com.br)